

Recomendações do Workshop sobre o Fenômeno Catarina

- 1.** Criar um Centro de Alerta de tempestades severas, eventualmente distribuído nacionalmente na forma de um conjunto de especialistas que são ativados nos momentos oportunos;
- 2.** Investir na capacitação em tempo severo, formando meteorologistas preparados tecnicamente, e também para lidar com a mídia. Nesse sentido, poderia ser criado um “South American Desk” no Brasil para treinamento de meteorologistas brasileiros;
- 3.** Incentivar o intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais com experiência na análise e previsão de ciclones intensos, através de cooperações e colaborações formais;
- 4.** Melhorar o Sistema de observações tanto no oceano (aumentando o número de bóias), como em terra (adequando a rede de radares para que sua cobertura seja mais abrangente, e que os equipamentos funcionem regularmente, e ainda melhorar a rede de superfície e de radiossondagem);
- 5.** Investir em um sistema de disseminação dos dados, em laboratórios para manter a rede de observação em perfeito funcionamento, e em treinamento em sensoriamento remoto;
- 6.** Atuar junto aos órgãos governamentais para incentivar a operação de satélites meteorológicos brasileiros geoestacionários, que possam atender a demanda associada ao monitoramento de tempo severo;
- 7.** A SBMET deve promover a organização de cursos de treinamento, aproveitando os recursos da internet;
- 8.** Solicitar ao representante do Brasil na OMM apoio para a SBMET, nas iniciativas associadas à promoção do ensino e treinamento;
- 9.** Por fim, incumbiu-se a SBMET a levar essas recomendações ao governo e as várias instituições brasileiras que atuam na área de Meteorologia, para que sejam tomadas as providências cabíveis.